INTRANQUILIDADE

Este sentir em volta o mundo estreito,
Este ansioso buscar diverso norte,
Este amaldiçoar a própria sorte
Sempre a julgar malfeito o que foi feito,

Este querer, o forte, ser mais forte
E, no melhor que tenha, achar defeito,
Este eterno viver insatisfeito
Do que a vida maldiz, mas foge à morte.

Tudo isso mostra bem que dalma o prisma
Tem diferente cor em cada face;
Que a mente humana em dúvidas se abisma.

É que a ambição, sem norma e sem medida,
Gera a intranquilidade e, desta, nasce
A estrênua luta que mantém a vida.